

Nº
lyane

CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDELA

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA

24 DE MAIO DE 2006

PRESIDENTE	- JOSÉ LOPES SILVANO
VEREADORES PRESENTES	- NUNO MANUEL MACEDO PINTO DE SOUSA - ANTÓNIO JOSÉ PIRES ALMOR BRANCO - MARIA DA GRAÇA FARIA CALEJO PIRES - HERNÂNI FERNANDO RODRIGUES - JOSÉ ASSUNÇÃO LOPES MAÇAIRA
VEREADORES AUSENTES	- MARIA GENTIL PONTES VAZ
SECRETARIOU	- LUÍS MÁRIO VIEIRA MAIA - DIRECTOR DE DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS
HORA DE ABERTURA	- 09 HORAS
OUTRAS PRESENCAS	- ANTÓNIO MARIA DE CARVALHO - DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE URBANISMO E AMBIENTE - JORGE EDUARDO GUEDES MARQUES - DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE FOMENTO E INFRA-ESTRUTURAS - MARIA ADELAIDE FERNANDES – DIRECTORA DO DEPARTAMENTO SÓCIO CULTURAL (EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO)
LOCAL DA REUNIÃO	- PAÇOS DO CONCELHO - SALÃO NOBRE DA CÂMARA MUNICIPAL

ANTES DA ORDEM DO DIA

Viagem a Nimes.

----- O Senhor Vereador Arq. NUNO DE SOUSA questionou o Senhor Presidente sobre a presença do Executivo no estrangeiro, nomeadamente numa feira de turismo.

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: Não, na semana passada estivemos nas jornadas de oliveiras – em Nîme.

----- O Senhor Vereador Arq. NUNO DE SOUSA disse: Julguei que era uma feira de turismo...

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: É de "Oliveiras" em específico, é do nosso projecto, é de Nîme.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Mas estiveram os dois? Em nome do Terra Olea?

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: Terra Olea, pressupõe que há os chamados comités internacionais, institucionais, eles já cá estiveram na última, na altura quando foi da apresentação, depois Baena, foi em Nîme e será em Mirandela em Setembro.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Será em Setembro e em Mirandela?

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: Ainda não temos a data completamente definida, mas em principio dias 7,8 e 9 se não estou em erro.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA perguntou: Para além do Senhor Eng.º e do Senhor Presidente e quem mais fez parte da comitiva?

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: A comitiva foi organizada, o Senhor Presidente foi pelo comité institucional, eu vou como representante, porque sou coordenador do projecto, a Dr.ª Madalena é a técnica do projecto, o Dr. Roger Lopes foi connosco, porque a revista foi apresentada na chamada casa de arte de Nîme, foi combinado no âmbito do projecto, ser apresentado e foi o Senhor Amândio Pires que é quem tem feito o trabalho na área da carta dos azeites

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: E fora da Instituição houve mais alguém a ir?

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: Não...

----- O Senhor PRESIDENTE disse: O Presidente da Associação Comercial.

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: Desculpe, estava-me a esquecer, a Associação é parceira do projecto vai sempre um representante nomeado pela Associação, peço desculpa, tinha-me esquecido.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: O outro assunto que eu tenho, é em relação ao terreno para APPACDM. Pretendo saber, quando é que é pretensão do Senhor Presidente efectuar a doação, de um terreno, situado no Loteamento da Variante, para a construção de um lar residencial, de apoio ao cidadão deficiente mental. Existe uma valência, que a Instituição tem vindo a querer dar seguimento no âmbito do projecto do CAO. Pretendo saber quando é que a Câmara faz a doação, dado que já decorreram contactos com a APPACDM para que a instituição escolhesse um de três terrenos.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Antes de responder a essa questão que o Eng.º Branco já responde, porque ele mostrou o terreno, é preciso que todos saibam três coisas essenciais de responsabilidade.

A primeira: é que APPACDM... é muito bonito fazer obras, receber terrenos, e ter terrenos, e fazer obras e mostrar que se faz, mas é preciso dinheiro para as fazer, é preciso assumir os compromissos com as Instituições que as fazem e que ficam sem o dinheiro até determinadas alturas e que o se passa neste momento com responsabilidade é que a APPACDM recebeu em termos do que lhe estava completamente atribuído pela Câmara e pela Segurança Social, isto é, pelo Governo através da Segurança Social. Todo o dinheiro para estas instalações que acabou de inaugurar e fora esse dinheiro ainda fica ou ficou com mais de cem mil euros e eu volto a repetir com mais de cem mil euros de dívida, e destes cem mil euros a Câmara já pagou de uma vez ao empreiteiro cinquenta mil euros e agora hoje, ontem, pagou-lhe mais trinta e sete mil e quinhentos, extra a comparticipação que deu para lá, de quase, na altura de 25% tudo somado até ao momento já vai em 47% do valor total da obra e ainda falta pagar ao empreiteiro 35.000€, 37.500€ que a Senhora Presidente da Direcção pediu à Senhora Secretária de Estado disse logo claramente que não, porque uns eram trabalhos a mais, outros eram reformulações e disse que não tinha dinheiro, e portanto mais uma vez vai sobrar para a Câmara, porque o empreiteiro chega a um ponto e precisa de receber, pela lógica o que é normal, ter que vir aqui numa próxima reunião não tenho dúvidas que o pagamento de mais... isto quer dizer o seguinte: é que a Câmara acaba por investir naquela obra mais de 50% da obra no total, se vier a financiar estes últimos 37.500 €, ainda ontem pagou 37.500 €. Temos que ser realistas primeiro acaba umas e pagam-se, e depois começam-se outras. Porque eu não tenho dinheiro, para em termos de planos e orçamento e disse isso à professora Narcisca porque agora ela veio à pressa por causa do programa **PARES** que existe só que o problema do terreno, nós podemos resolvê-lo, fazia-se contrato promessa de compra e venda, enquanto não está a situação resolvida e ela pode indicar o terreno, só que eu disse-lhe duas coisas: primeiro não assumo o dinheiro, comparticipação deste ano, porque não o tenho para assumir, porque paguei tudo isto que vocês ouviram ainda falta pagar ao empreiteiro e acho que é de mau tom continuar a dever ainda ao empreiteiro e estarmos a meter-nos já noutro compromisso financeiro. Segunda: questão essencial que ela também diz, ela foi ao G.A.T o próprio Eng.º Miranda o Director do G.A.T disse-lhe que não tinha possibilidades técnicas em quinze dias de lhe fazer o respectivo projecto, portanto eu não sei para que é a pressa, é só isso. Agora o terreno, quando ela entender por contrato promessa compra e venda, e só por escritura quando nós próprios tivermos a recepção definitiva do loteamento. Agora se isso é urgente para ela meter um projecto, que o G.A.T. não tem condições técnicas para as fazer e que a Câmara não tem condições para financiar, então espera mais uns tempos...

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse:...tem os Gabinetes privados, que podem efectuado o projecto.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Evidente, mas tem que ter dinheiro para pagar.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Claro, isso das contas da Instituição, desconheço.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Pois, mas eu conheço.

----- O Senhor Vereador Dr. HERNÂNI RODRIGUES disse: Peço desculpa, esse mesmo terreno foi prometido também para as instalações da polícia, é o mesmo?

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Oh Dr. Hernâni nem parece andar em Mirandela! A polícia tem um terreno que lhe foi prometido e que já esteve cá o Eng.º do G.P.I que é no loteamento da Quimigal, 10.000 m2 que lá estão ou 20.000 m2, já não sei o número, que a Câmara adquiriu em negociação, em cedência de terrenos, lá porque é o centro da cidade. A polícia quer um terreno no centro da cidade, aliás isso foi perfeitamente comentado e badalado independente das circunstâncias ainda chegaram a ter dinheiro em PIDAC, não sei se sabe? Pouco mas ainda chegou a ter, 15.000 €, o outro é na variante dos terrenos de cedência, daquele loteamento da Variante ali, ligados à Zona Industrial. E o do Piaget também já agora é no loteamento do Retiro da Princesa, daquele lado também nos terrenos de cedência para a Câmara municipal.

----- O Senhor Vereador Dr. HERNÂNI RODRIGUES disse: Nós já estamos habituados, e estas reuniões também servem para esclarecer... O Senhor Presidente está aqui também para esclarecer precisamente isso.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Eu pensei, é que estava esclarecido, peço desculpa.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Mas voltando à questão de há pouco, só queria dizer o seguinte: Em primeiro lugar eu até acho bem Senhor Presidente, que a Câmara tenha feito um investimento, uma boa percentagem de investimento naquele equipamento, porque primeiro é um projecto de acção social, que considero importante para Mirandela e até

Handwritten signature/initials

para os concelhos periféricos de Mirandela. Em segundo lugar, e a título de comparação quanto é que a Câmara financiou, através de um empréstimo bancário, para pagar o campo relvado do estádio de S. Sebastião?

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Olhe menos de que aquilo que financiou, só para lhe dizer, menos do que aquilo que lhe financiou para APPACDM.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Menos?

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Menos.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Na altura foi em contos, agora são Euros.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Vou lhe dizer, menos, tirou quarenta mil contos, menos, eu ali já vou perto dos setenta ou oitenta mil que, fica já a saber em contos, em contos, setenta mil...

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Julgo que não chega a tanto...

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Mas então a Professora Narcisa fez um discurso, dá-lhe a cópia porque ela escreveu lá os números exactos... e mais os que ficou a dever, e em segundo lugar dizer-lhe eu também acho óptimo por isso é que o fiz. O que eu acho mal é quando assinei este protocolo e estava presente a Câmara, a Segurança Social e a própria Instituição e disseram que os 25% da responsabilidade da Câmara, representavam na altura entre vinte cinco e trinta mil contos.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Mais, porque a obra está pronta.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Pronto, mas entre vinte cinco e trinta mil contos.

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: Cento e trinta e sete mil euros.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Perto dos trinta mil, e tivesse que dar mais do dobro, porque as outras Entidades que estavam presentes, que lhes asseguravam o financiamento dos outros trinta e cinco, e não chegaram a 50%, isso é que eu acho mal.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Também é um erro por parte das entidades públicas não manterem o financiamento.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: O não cumprimento.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: O não cumprimento, mas Senhor Presidente se bem me lembro, o C.A.O. (Centro de Actividades Ocupacionais) serviu para propaganda eleitoral, portanto, julgo que não tem de se queixar dessa questão...

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Se vamos por aí, acho que lhe serviu mais a si e ao seu partido que a mim próprio.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: A mim não, não tínhamos essas imagens nos nossos cartazes e até recusamos colocar fotografias de obras que também segundo os pareceres da C.N.E podíamos eventualmente também colocar, pelo menos foi o que o Senhor disse nas primeiras reuniões, podíamos ter colocado imagens dessas obras.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Nos meus compromissos, não tinha lá nos cartazes quaisquer referências a C.A.O. (Centro de Actividades Ocupacionais).

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Tinha.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Aí, não tinha não.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Eu trago-lhe a fotografia.

----- O Senhor PRESIDENTE perguntou: Na frente é fotografia?

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA respondeu: Eu trago-lhe a fotografia.

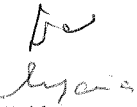
----- O Senhor PRESIDENTE disse: A fotografia? Nos cartazes, não tem.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Desculpe, mas tem!

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Então traga, que eu quero ver a fotografia ou sou eu que estou enganado?

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Eu trago-lhe não se preocupe. Até lhe digo qual é a imagem.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Eu essa não me lembro.



----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Em relação a este assunto, o Município deve então liquidar a dívida, ou a APPACDM deve liquidar a dívida.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Deve, já ontem paguei mais trinta e sete mil e quinhentos euros, que aprovaram aqui, na Câmara há 15 dias atrás, ainda faltam outros trinta e sete mil e quinhentos euros.

Requalificação da Ribeira de Carvalhais.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Em relação à Ribeira de Carvalhais, estive ontem a consultar o mapa que me entregaram há uns meses atrás, e julgo que já estará desactualizado. Pretendo uma a nova cópia se fosse possível, uma nova relação de projectos.

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: Eu vou dizer-lhe que incluía aqui o seu e-mail, ele envia periodicamente para nós todos, mas ele envia para nós, quer dizer para o grupo todo e envia aquele mapa com mais ou menos.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: A conclusão da obra da Ribeira de Carvalhais está prevista inicialmente para Março, julgo que 23 de Março. Pretendo para quando é que prevêem a conclusão da mesma?

----- O Senhor Director do Departamento de Fomento e Infra-Estruturas disse: 23 de Março deste ano, a Ribeira de Carvalhais.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Julgo que se referia a finais de Março.

----- O Senhor Director do Departamento de Fomento e Infra-Estruturas disse: Está bastante atrasado em relação a isso.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Já houve alguma prorrogação de prazo?

----- O Senhor Director do Departamento de Fomento e Infra-Estruturas disse: Não tenho agora aqui a possibilidade de responder, mas na próxima reunião responderei.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Agradeçia. Tenho mais duas questões em relação a este assunto.

----- O Senhor Vereador Dr. HERNÂNI RODRIGUES disse: Já agora também gostaria de receber uma relação das obras.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA perguntou: Em termos percentuais como está a execução da obra, até à data? A outra é: quanto é que já foi pago, o valor efectivo já pago ao empreiteiro?

----- O Senhor Director do Departamento de Fomento e Infra-Estruturas disse: Isso pago não sei, tem que ser a contabilidade...

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Sim, o que já foi facturado em termos de autos e o que já foi pago efectivamente.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: E pode acrescentar uma quarta e fica com a informação completa, qual foi o financiamento aprovado da unidade de gestão...

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Já entreguei um requerimento a pedir essa informação.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Fornecemos o financiamento que foi aprovado.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Agradeço a disponibilidade da informação, pese embora o atraso que a mesma tem.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Mas também não pode ser tudo na hora.

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: Não podia estar atrasado, que não está apresentada a candidatura.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Agora a candidatura, só foi aprovada há poucos dias.

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: Não podemos ser acusados de estar a apresentar algo que apenas era de conjecturas e a candidatura só foi apresentada agora, não obstante estar negociada.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: No relatório de contas 2005 vem lá essa informação, é o que estou a dizer.

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: É o que estou a dizer, podia ser acusado... a candidatura... uma coisa é a formalização...

BO
Luz

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Mas essa a informação foi anteriormente à Assembleia Municipal.

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: Não estava formalizada foi isso que eu disse, ela é negociada não formalizada.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Em relação a esta obra, pretendo saber o que é que está previsto para a pavimentação do arruamento de acesso condicionado que separa visualmente a zona da Ecoteca e futura Quinta Pedagógica e a parte mais urbana da intervenção actualmente em execução.

----- O Senhor Director do Departamento de Fomento e Infra-Estruturas disse: Que acede ao pontão e à Zona Industrial?

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Exactamente.

----- O Senhor Director do Departamento de Fomento e Infra-Estruturas disse: O que estava previsto, é aquilo que estava previsto no Retiro do Loteamento da Princesa. Aquele arruamento faz parte do loteamento da Princesa e portanto o que havia era, digamos assim, uma sobreposição quanto à execução desse arruamento, tinha sido adjudicada por empreitada, mas é por obrigação do loteador, houve uma reunião com o loteador que manteve as obrigações que tinha, na realização desse arruamento.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: O projecto contempla, a execução de um acesso condicionado, com outro tipo de pavimento, não alcatroado, aliás o projecto actual contempla uma cota ligeiramente elevada em relação ao arruamento do loteamento para condicionar o tráfego viário e tornar essa intervenção mais pedonal do que veicular.

----- O Senhor Director do Departamento de Fomento e Infra-Estruturas disse: Vamos lá ver, viário ficou ele, na minha opinião, mas quanto à auto-configuração tem lá um estacionamento e configura-se o arruamento vai ser respeitado pelo loteador. O loteamento tinha um arruamento com uma determinada configuração e o loteador aceitou fazer o arruamento com a configuração que estava definida no projecto. Portanto isso vai ser mantido. Em termos dos materiais que vão ser aplicados, ele vai aplicar os materiais que estavam previstos no loteamento.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Não sei se houve ou não essa tentativa de negociação entre o Município e o loteador, porque considero que era pertinente manter ali uma ligação pedonal entre as duas intervenções urbanísticas e paisagísticas uma vez que a proposta é cortada a meio por este acesso condicionado, que eu sempre considerei desnecessário, mas dado que é pretensão manter o arruamento, considerei pertinente uma vez que a localização da Ecoteca é muito próxima desse arruamento e o palco que está a ser executado e os edifícios de apoio, também estão muito próximos desse acesso condicionado, considero que era pertinente para dar seguimento à proposta urbanística actual, para coordenar com o pavimento do parque. Eventualmente o troço entre a ponte romana e o cruzamento que liga com a rua da república, podia ser alcatroado.

----- O Senhor Director do Departamento de Fomento e Infra-Estruturas disse: Não contesto essa possibilidade, houve uma reunião com o Senhor Presidente, foi pedida essa reunião, o loteador obviamente mostrou-se disponível para fazer aquilo que é obrigação dele e julgo que enfim, o ter aceite, já o alterar a configuração e ao até a opor-se desenvolver ali um trabalho de parceria em que a própria pavimentação dos passeios, dado que a de fazer a pavimentação ele vai mantê-la, a pavimentação dos passeios vai ser depois assegurada futuramente pela Câmara e depois pode pôr nos passeios o que entender.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Não é a mesma coisa porque vamos dar muita prioridade à acessibilidade efectuada por veículos. Mas quando estamos a lidar com grupos de crianças que poderão visitar a Quinta Ecológica e a Ecoteca, ou grupo de pessoas que andarão por ali a passear ao fim de semana. A última coisa que irão aceitar é um carro ou carros a passar ali constantemente, considero a manutenção dessa proposta um erro. E ainda em termos de fluxo de tráfego viário, aquele arruamento também não irá resolver muito o escoamento de tráfego da cidade, porque quem vem do loteamento para avenida faz-se sempre em direcção a Mirandela, sempre. Eu apelava aqui mais uma vez, para a possibilidade de que o projecto da Ribeira de Carvalhais, que foi pensado também por vários técnicos, incluindo também em parceria com o loteador, que fosse repensada essa posição para que garantisse ali um espaço de qualidade urbanística.

Restaurante BIG BOB'S

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Outro assunto que soube sobre uma licença em relação ao restaurante Big Bob's, tendo em conta a notícia que está no Mensageiro de Bragança, uma vez que foi considerada ilícita, a licença e sem recurso pelo tribunal supremo pretendo saber o seguinte:

Uma é se houve algum apuramento interno, portanto algum inquérito, para apurar realmente o que se passou internamente.

Depois gostaria de saber qual vai ser o papel da Autarquia, em relação a eventuais indemnizações que o condomínio do prédio possa vir a exigir, porque isto é um processo ao que parece já vem desde 2000 ou 2001, e pretendo saber quem é que irá assumir a responsabilidade deste erro ou lapso porque há dinheiro de erário público que está em jogo.

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: Primeiro gostava de saber qual o dinheiro de erário público que está em jogo?

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: As despesas todas com o processo judicial?

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: São assuntos jurídicos, acho que deve ter cuidado, quando começa já a falar em indemnizações, porque esse princípio também podemos perguntar quem é que vai ser responsável, quando o proprietário do estabelecimento apresentado no sentido contrário...

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Pois é isso tudo.

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: A única resposta que eu lhe dou é a seguinte: Aos assuntos jurídicos respondem advogados. Se o Senhor Arquitecto tem alguma dúvida em relação à responsabilidade que o escreva, porque eu também gosto de escrever, porque uma coisa é estar-lhe aqui a dar explicações...

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Fica registada em acta.

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: Não fica registado em acta, eu nessas coisas como são assuntos sensíveis, acho que aquilo que as pessoas supõem, devem pôr claramente, para depois mais tarde também sejam ser responsabilizadas por isso. É um processo legal que teve um procedimento legal que envolveu diversos advogados. Não lhe vou dar a minha opinião pessoal como deve compreender, de maneira alguma. Se quiser consultar o processo como vereador ele está disponível em qualquer momento onde tem todos os despachos, onde em todos os procedimentos verá, com o que aconteceu em todos os níveis e momentos do processo e nessa altura poderão então efectivamente levantar as questões que aí surgem. Mas agora não vou dar de maneira nenhuma, e aqui qualquer opinião pessoal, ou interesse pessoal, ou até qualquer suposição pessoal como lhe digo, porque quando se trata de assuntos jurídicos enfim as consequências são sempre para os dois lados.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Claro, isso é uma consequência simples, é fornecer todo o processo...

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: É consultá-lo, está aí, está disponível.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Está perfeitamente disponível, e com o respectivo, agora contestação da Câmara Municipal porque há uma coisa que eu lhe vou dizer e já tem o exemplo aqui, em Mirandela e deu o exemplo, de recursos de um edifício que está do outro lado, até o Supremo Tribunal, vai-se decidindo aos poucos e que quem o vir em determinada fase do processo, faz uma análise, quem o vê na fase final do processo faz outro e quando diz que não tem recurso, essa informação é dada por funcionários do tribunal.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Diz aqui, a Autarquia recorreu para Supremo Tribunal Administrativo...

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Mas eu não estou a dizer o que diz aí, mas eu desculpe lá, eu não li a notícia, isso é mentira, a Autarquia ainda não recorreu. Está a fundamentar o eventual recurso.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Está, entre aspas...

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Não, a Autarquia está a fundamentar o recurso, vai ter que fazer em termos gerais, agora depois lá se há-de ter uma decisão. É uma questão muito simples, que a Câmara continua a achar e os técnicos da Câmara e as informações que lá estão que procedeu bem, o tribunal em duas ou três fases, achou que o ruído ou o pedido devia ter mais isso ou mais aquilo. Nós podemos é contestar isso quando o processo tiver terminado, pode se ver responsabilidades, até lá não, agora pode é consultar o processo todo, até para saber...

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Só queria chamar a atenção de uma coisa, estas perguntas que fiz, são perguntas que posso colocar em requerimento e para pedir é assim analisando o processo é obvio que eu algumas delas, eu próprio vou...

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: Eu sugiro-lhe que consulte o processo e faça as perguntas...

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Mas eu pretendo consultar o processo.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Depois pode não haver perguntas subjectivas...

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Farei as perguntas que considero necessárias.

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: Oh Sr. Arquitecto, peço desculpa, quero...

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Já respondeu.

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: Não, não quer que lhe responda...

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Tenho que fazer essas perguntas...

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: Não, não quer que lhe responda o que é que a Câmara vai fazer se tiver que assumir indemnizações? Pronto quer que lhe diga o que é que a Câmara vai assumir, não vai.... Isso não é uma pergunta que não lhe compete a si nem a mim. Oiça, não me compete a mim nem a si. Espero pela decisão, e quando houver decisão

nessa altura então pode contestar, agora eu vou-lhe dizer aqui, olhe acho que vai haver ou acho que não vai haver... Os assuntos jurídicos são tratados nos órgãos próprios.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Muitas vezes há situações de eventuais negociações, ou coisa do género.

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: Não há negociação, nunca houve negociações, nem há nem tem que haver, A Câmara mantém a sua posição.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Ótimo.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Aliás se a Câmara quisesse negociar....

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Não tenho mais nada a acrescentar.

Erros gramaticais no Site da Câmara Municipal.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª GRAÇA CALEJO disse: Já agora se me permitem, só chamar à atenção para o site da Câmara de Mirandela, a divulgação do evento que se realizou sobre o festival de jardins nómadas, contem um erro ortográfico, se não fosse na parte Institucional talvez não fosse tão grave, assim suponho que será bom corrigi-lo Alias esse mesmo erro é repetidamente registado ao longo do site. Ou seja confunde-se a palavra sessão com secção.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: É com dois S, vamos lá ver se acertei...

----- A Senhora Vereadora Dr.ª GRAÇA CALEJO disse: É só um, preciosismo de professor.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: E bem, porque até parece mal!

----- O Senhor Vereador Dr. JOSÉ MAÇAIRA: Por o acaso não vi esse, mas já vi outros...

Festival de Jardins Nómadas.

----- O Senhor Vereador Dr. HERNÂNI RODRIGUES disse: Perguntava, quem marcou a abertura do terceiro festival de jardins nómadas, hoje, quarta-feira para as 9h30?

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Sr. Dr. Hernâni, aquilo é marcado, não sei se você sabe quando é que começa o festival? Às 9h30 é a concentração das crianças que esperam no campo de futsal, antes das 10h30m, 11h00m não sai de lá, por isso é que nós podemos estar sossegados até essa hora.

----- O Senhor Vereador Dr. HERNÂNI RODRIGUES disse: Perguntava se foi o Sr. ou a Dr.ª Gentil?

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Acho que nem foi o Sr. Presidente nem a Senhora Vereadora, acho que foram os dois, porque nós temos que pôr sempre uma hora antes, porque há concentração de crianças que demoram a concentrar, há caretas que é preciso lá pôr quando isso pressupõe que o cortejo só comece, até porque diz que termina ao meio-dia, era impossível começar às 9h30m, demorar hora e meia a chegar à ponte, agora a culpa se quiser... fui eu que pus lá às 9h30m, assumo isso, não sei se fui mas acredito que fosse...

----- O Senhor Vereador Dr. HERNÂNI RODRIGUES disse: Então já agora fazia um apelo pela positiva ao Dr. Silvano para que não tornasse a marcar eventos para as horas de reunião de Câmara.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Eu posso marcar os eventos todos para as horas de reunião de Câmara.

----- O Senhor Vereador Dr. HERNÂNI RODRIGUES disse: Se me permite, e só para terminar, porque será uma de duas coisas:
o Ou o Dr. Silvano pretende desprestigiar as reuniões de Câmara, colocando às mesmas horas eventos da Autarquia;
o Ou o Concelho e os Municípes não retiram o máximo de benefício dos seus eventos, nem a projecção que se lhe deveria dar. Sendo assim não justifica o dinheiro que está a gastar.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Mas a segunda parte porque é que os Municípes não tiram, não percebi, faltam lá os Vereadores...

----- O Senhor Vereador Dr. HERNÂNI RODRIGUES disse: Porque o Senhor Presidente, institucionalmente não está presente.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Estou, estou, nem o evento começa sem eu lá chegar portanto...

----- O Senhor Vereador Dr. HERNÂNI RODRIGUES disse: A Senhora Vereadora não estando presente, pode desvaziar o conteúdo desta reunião uma vez que tínhamos algumas perguntas para lhe colocar.

Jo
mae

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Isso não pode ser por aí, mas pode pôr na próxima reunião, o Sr. Dr. Hernâni na última reunião não esteve cá, e também podia ter perguntas para lhe pôr, podia fazer-lhe o mesmo juízo. Não vamos entrar por aqui, cada um tem as justificações que tem. As reuniões de Câmara, podem-se pôr em vários sítios, também posso não estar cá na próxima reunião, como não posso obrigar a ir a uma reunião, já não estive, numa delas, já não estive agora, a questão não é essa, onde é que tem pertinência porque é que está lá às 9h30m, não devia estar às 9h30, devia estar às 10h30m, tem toda a razão, e dizer particularmente às escolas, que elas estavam às 9h30m haver um documento interno, nisso tem razão. Aquilo que se pressupõe, as pessoas já lá põem antes que é para começar, pois mas nesse aspecto tem razão, se os Municípios virem que há reunião de Câmara e que está lá às 9h30m, evidente pensam que é à mesma hora, e tem toda a razão.

----- O Senhor Vereador Dr. HERNÂNI RODRIGUES disse: Hoje as nossas intervenções pretendem ser muito curtas para que o possamos libertar para estar presentes nesse evento.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Sabe que se há alguém que tem sido permissivo a que o período antes da ordem do dia vá para além de uma hora, tenho sido eu, isto quer dizer que às 10h00m devia acabar este período. Nós estamos aqui às vezes porque é normal e ninguém está a seguir isso. Por isso, o ser curta ou ser comprida é relativo.

Visita do Senhor Embaixador de Cuba.

----- O Senhor Vereador Dr. HERNÂNI RODRIGUES disse: Já agora, então para responder a esse assunto, aproveito para dizer ao Dr. Silvano que para mim, estas reuniões são as que a Autarquia deveria dar mais importância, no sentido de potencializar a discussão dos assuntos de maior importância deste concelho. Perguntava também qual é, ou foi o objectivo que levou o Senhor Presidente a convidar o Senhor Embaixador de Cuba e não outro Embaixador de outro país qualquer?

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Por ser comunista de certeza absoluta que não foi, por ser do regime do Fidel Castro também não foi, eu vou explicar-lhe então porque é que foi. Foi o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e nós aqui os órgãos da Câmara como diz e bem devem ser valorizados, não só os Vereadores mas também a mesa da Assembleia Municipal, resolveu até porque a Senhora Embaixatriz é médica e pelos vistos é uma médica de reconhecido nome e portanto, tem uma relação se não é de amizade, é próxima. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal sugeriu-me que o Senhor Embaixador gostaria de conhecer esta zona do país e numa altura em que se discutia aqui assuntos importantes, aliás vou chatear mais uma vez o Senhor Ministro, vou dizer-lhe que vou fazer com Cuba um Protocolo. Eles que tem lá obstetras a mais, diz que não tem hospitais, mas médicos tem que chegue e sobre e com isso tudo até dá jeito para sensibilizar e que até são precisos aqui mais alguns obstetras e olhem até que em tecnologia e inovação estão bem evoluídos, diz ele, em termos gerais. Agora o objectivo da visita, já recebi aqui o da Guiné, o de Angola, o dos Estados Unidos, marcou-nos para 10 de Junho, quer vir ao distrito, O da Áustria já cá esteve e o de Cuba é evidente que se fosse por simpatia pessoal ou partidária não o convidaria porque acho que isso não se inclui nessas situações, acho que é de qualquer maneira um prestígio para Mirandela, ter cá o Embaixador de Cuba independentemente das situações partidárias que ele tenha ou não.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Em relação a este assunto partimos do pressuposto, que a visita do Embaixador baseava-se em divulgar comercialmente e culturalmente Cuba, digamos que surgisse aqui alguma parceria, entre os Empresários Mirandelenses e o Governo Cubano. No entanto, gostaria de fazer o seguinte reparo é que sendo dia da cidade de Mirandela, não tivessem aproveitado essa ocasião festiva, para reactivar os laços de amizade que existem nomeadamente entre Mirandela e Orthez cuja carta da Irmandade, foi assinada pelo Sr. Marcelo Lago então Presidente de Câmara. Mais informo que a Carta da Irmandade entrou em vigor no dia 14 de Novembro de 85, fez em Novembro passado vinte anos, e nada sobre isto foi celebrado ou divulgado pela Autarquia e tenho pena que o Senhor Presidente não tivesse aproveitado este dia para realmente fazer algo mais positivo, muito embora a vinda do Senhor Embaixador também seja pertinente, mas parece mais ser baseado, pela explicação que nos deu, num gosto pessoal do Embaixador em querer visitar esta zona do país. Considero que o dia da cidade podia ter sido aproveitado para reactivar esses laços de amizade que existem com Orthez e julgo que este acto também se podia aplicar às outras cidades geminadas com Mirandela, nomeadamente Oeiras e Bafatá.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Esse ainda não tem, ainda estão a propor, essa fica aqui para o Senhor Vice-Presidente.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Certamente estarão mais atentos num próximo evento. Isto é um reparo construtivo da Vereação do CDS/PP.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Aí é uma boa sugestão...mas como sabe também, só para lhe explicar... Orthez tem tido esses altos e baixos e por isso é que eu acho que se Mirandela deve repensar ou pensar noutra geminação em termos internacionais por isto, a geminação sempre esteve dependente dos Executivos. Um sistema diferente para a respectiva cidade de Orthez e concelho todo.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Certamente eles em relação a nós.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Não, não até para cá sempre houve no princípio uma situação que esteve muito bem quando estava em determinado partido político que ganhou as eleições e que fez esta geminação, depois passado sete anos mudou e nós tivemos, em termos gerais, eles não quiseram participar, não era prioridade deles em termos gerais por isso depois começou a arrefecer também porque aquilo até tinha nas duas iniciativas lá e duas cá, eles vinham à feira, à Reginorde, entretanto entra outro que manda uma carta e diz que já estava disponível para reactivar, teve aqui uns contratempos no meio, que se calhar também não foram muito bem conduzidos. Eu assumo isso perfeitamente

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Posso só acrescentar, que em Maio do ano passado estive em Orthez, inclusive contactei com algumas das pessoas que fizeram parte do processo de geminação, e também eles estavam motivados, eventualmente para que esta geminação fosse reactivada e que também eles iriam interceder junto do “Maire” de Orthez.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Mas é uma boa sugestão para o próximo ano. Essa situação, um dia vai ser dada a conhecer até porque coincide com a Regenorde, e esta normalmente coincide com os festejos da elevação a cidade.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Poderia providenciar parcerias culturais e intercâmbios comerciais.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Quanto às outras duas, dizer-lhe que nós só somos geminados em termos informais, nunca houve geminação oficial.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Mais pertinente é esta questão então...

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: Digo-lhe já o Bafata, já houve uma deliberação da Assembleia Municipal.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Sim, também com esta houve inicialmente.

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: Ainda não está concluído o processo.

----- O Senhor Vereador Dr. HERNÂNI RODRIGUES disse: Perguntava também se existe alguma estratégia consistente para retirar algum benefício da visita do Sr. Embaixador para o Concelho.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Estratégia há, consistente não sei se há, tenho algumas dúvidas sobre a consistência entre eventuais relações de Portugal com Cuba ou Mirandela.

----- O Senhor Vereador Dr. HERNÂNI RODRIGUES disse: Quer dizer que ficamos por uma visita pessoal!...

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Mas, também digo a minha opinião sincera, que não há consistência, não sei se será, porque entre Portugal e Cuba já não existe essa relação consistente e quando não há entre países muito menos entre cidades pode existir. Eu não estou a dizer que entre Havana e Mirandela possa existir essa relação consistente, agora pode haver e pode ser importante é que há muitos portugueses que visitam Cuba, segundo me diz o Senhor Embaixador, mais de cem mil por ano, eu não sabia sequer que mais de mil são transmontanos, claro que vão de férias, estamos a falar de férias em termos gerais e portanto nesse aspecto pode-se falar sobre estas situações. Agora o que ele aponta e as únicas das hipóteses, pode haver estratégias, é nós podermos frequentar ou ir ou ver laboratórios técnicos em Cuba e tecnológico, onde eles dizem que tem uma boa evolução e conhecimento e parte da saúde, onde eles dizem que são óptimos em recuperação. Eles tem uma política que é governamental quando vêm às terras e nós isso podemos aproveitar ou quando há ou eventualmente haverá, no futuro, pelo menos quando são os da União Europeia, Estados Unidos. Agora consistente não é de certeza.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Para terminar Senhor Presidente também não partilhamos ou pelo menos eu pessoalmente não partilho das ideologias políticas do regime político de Cuba tendo em conta a existência de prisioneiros políticos, um facto que a Amnistia Internacional tem há muito denunciado.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: A única coisa que motiva ir a Cuba é ver o Fidel Castro, para ouvir um discurso, porque aquilo já é notável das sete horas e das oito horas. Mas de facto, isso surgiu, já vos digo por vontade própria do Senhor Presidente da Assembleia Municipal que pede ao Presidente da Câmara e eu numa atitude de colaboração, entendi, que nem eu conheço pessoalmente o Embaixador de Cuba, nem tinha que conhecer também... também não conheço o dos Estados Unidos, quer cá vir em Junho, aí são as próprias Embaixadas que pedem para visitar os Concelhos ou ouvirem falar ou querem conhecer e ainda não conhecem, também acredito que qualquer Embaixador que esteja num país se puder passar por todo o país, acho que faz parte disso, e as Embaixadas fazem um trabalho óptimo, e há outros que fazem que não é... Olhe, o Embaixador actual de Paris o Senhor António Monteiro que já foi Ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo PSD/CDS é um excelente Embaixador porque mesmo doutro partido, o Embaixador de Paris, estive com ele, quer em Paris quer agora em Nîme e é um Embaixador que vai às jornadas todas de Portugueses se ele tiver conhecimento delas o que é uma questão notável. Normalmente, o Embaixador só vai lá... estas questões formais em termos gerais, e portanto, isso é também notável, agora também depende dos Embaixadores, mas eu esse também não conheço. Mandeí convidar, já que vem o Senhor Embaixador e o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, mandei convidar um representante de cada partido para o almoço. Os Senhores Vereadores da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Associação Comercial e Industrial, lógico e naturalmente porque pode haver situações que ele possa discutir e o Senhor Presidente da Assembleia em termos gerais, portanto o almoço é este tipo de pessoas, não é alargado a mais pessoas.

----- O Senhor Vereador Dr. HERNÂNI RODRIGUES disse: Em termos Empresariais, já agora caracterizando isso, não sei até que o ponto o regime cubano permite que os empresários portugueses possam investir lá.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Pois também não sei.

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: Devia perguntar à empresa Amorim quantos resorts tem em Cuba, acho que era boa ideia ler um pouco, porque a empresa Amorim, a área de turismo tem neste momento nem um nem dois nem três resorts....

----- O Senhor Vereador Dr. HERNÂNI RODRIGUES disse: Mas tem comparticipação estatal.

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: Evidente, mas isso é um problema de comparticipação. Em qualquer lado.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Tem o reflexo aqui na Câmara.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Tem 11% de participações portuguesas em investimentos.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Deve haver já aberturas de mercado.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Parcerias, talvez seja como o regime chinês, é que em determinado sítio não há.

----- O Senhor Vereador Dr. HERNÂNI RODRIGUES disse: Vão acabar...os Cubanos estão a ser mais ortodoxos que os chineses e se calhar vem daí a sua inspiração. Para terminar a minha participação, já agora, ainda com base nas tais ideias proactivas que procuramos apresentar nesta Autarquia, e seguindo o enquadramento de inspiração da visita do Senhor Embaixador e da marcha efectuada....

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Imagina que até fizemos isso, eu faltei ao congresso do meu partido para ir a um evento profissional.

----- O Senhor Vereador Dr. HERNÂNI RODRIGUES disse: Se me permite então senhor Presidente...

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Peço desculpa de interromper, era só para valorizar.

----- O Senhor Vereador Dr. HERNÂNI RODRIGUES disse: Seguindo o enquadramento de inspiração da visita do Senhor Embaixador, e da marcha efectuada contra a pobreza, que se realizou no último fim-de-semana em Lisboa, e dado que o Senhor veio já admitir que existem algumas bolsas de pobreza no Concelho, lançamos a ideia de um embaixador contra a pobreza para o concelho.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Se o povo a quiser aceitar, deve conhecer bem essa matéria. Ser-se Embaixador de outro sítio, pode ser uma boa ideia, de alguém que faça um levantamento exaustivo de todas essas situações que eventualmente possam existir. Acho que é uma boa ideia e não sei como aplicá-la, mas acho que vamos pensar nisso no futuro e ver. Eu só tenho duas informações para vos dar, portanto, já sabem, logo à noite acho que às oito horas chega o Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional para a inauguração da Reginorde e às 9h30m/10h00m é a inauguração da Reginorde 2006, que é organizada pela Associação Comercial e Industrial de Mirandela. Também como vos digo, e este ano foram profissionais nesta matéria, contrataram tudo que acharam para instalar a feira. A Câmara a única ajuda que lhe pediram e que a Câmara lhe deu, foi para a sessão de abertura, por causa da Escola da Esproarte que faz um pequeno concerto de quinze minutos, cinco deles vão ser acompanhados de fogo de artifício em termos normais. De resto toda a programação é da exclusiva responsabilidade da Associação Comercial e Industrial de Mirandela e da Direcção da Feira.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Também não, só houve convites.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Convites soltos, não há mais e, portanto, é no dia 27 o pintor de murais muito conhecido de Portugal, vem aqui a Mirandela pintar um mural, acho que o faz em vários sítios do País.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Quem é o pintor?

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Não lhe sei dizer agora o nome, é um destes pintores conhecidos de murais.

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: Traz uma turma.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: E fá-lo em termos Pedagógicos, gostava que estivessem presentes.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: É em "grafitti"?

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: É num painel e depois os alunos apresentam na passagem deles, são alunos de arte.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Que fazem-no por todo o País.

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: Às dez da manhã.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Porque é que há-de saber... Sou eu que lhe estou a dizer que foi o Gabinete do Presidente que organizou, não disse do sector cultural, portanto, não tinha que saber.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Mas é uma Acção Cultural?



----- Senhor PRESIDENTE disse: Não sei se é Cultural, é mais Pedagógica, eu não sei se é Cultural nem conheço.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA perguntou: O Sector da Educação também está envolvido?

----- Senhor PRESIDENTE disse: Andam ligadas, mas nós aqui como só fazemos interações, que é mais fácil, mas vão receber o convite, isso é dia 27, às 10h00.

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: Está um bocado atrasado... as confirmações, demoraram um pouco.

----- Senhor PRESIDENTE disse: Mas é uma coisa rápida. O objectivo deles é pegar em juventude quer da Escola dele, quer de outra que queira ver pintar. No dia 30 também há Agenda 21, entendo que devia estar toda a gente.

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: Receberam convites acho eu. O dia da Engenharia Alimentar é dia 30.

----- Senhor PRESIDENTE disse: Tem os convites.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA: Já recebi o convite com esses dias, sim com esses dias.

----- O Senhor Director do Departamento de Fomento e Infra-Estruturas disse: Dão-me então licença, já tenho informação, que o prazo da obra da Ribeira de Carvalhais acaba dia 31 de Julho e está neste momento feito o auto até 33%. Eu era capaz de sugerir, se entenderem por bem, se houver perguntas relativas a obras, se me derem a oportunidade de 24 horas antes para responder a essas perguntas, eu não lhe dou as respostas com quinze dias de atraso, da próxima reunião.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA: Tudo bem, ou então fazê-las... também pode ser,

----- O Senhor Director do Departamento de Fomento e Infra-Estruturas disse: Também gostava de ser rápido.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA: Sim, sim.

----- O Senhor Director do Departamento de Fomento e Infra-Estruturas disse: E aproveito para fazer as perguntas com vinte e quatro horas de antecedência e prometo na reunião já dar-lhe respostas.

----- Senhor PRESIDENTE disse: E mais rápida do que esta não podia ser.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA: Essa data é relativo ao prazo contratual?

----- O Senhor Director do Departamento de Fomento e Infra-Estruturas disse: É o prazo Contratual.

ORDEM DO DIA

01 – Órgãos da Autarquia – Informação do Senhor Presidente.

01/01 – Justificação de Faltas.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: A Senhora Vereadora Dr.ª Gentil Vaz não está, não pode estar presente, por motivos profissionais, pois está a receber as crianças nos jardins nómadas.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade justificar a falta da Senhora Vereadora Dr.ª Gentil Vaz.

01/02- Aprovação de acta.

-----O Senhor Director do Departamento de Administração Geral e Finanças disse: Que faltava aprovar a acta do passado dia 29 de Março. Quem vota contra? Quem se abstém?

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a acta do passado dia 29 de Março.

02 – Conhecimento de Despachos.

02/01 – D.U.A. – Secção de Obras Particulares.

----- Foram presentes as seguintes informações subscritas, em 22 de Maio, pelo Senhor Vice-Presidente que a seguir se transcrevem:

Para cumprimento do ponto 3, artigo 69º da lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5 – A/2002 de 11 de Janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 24 de Abril e 22 de Maio de 2006, de acordo com a Competência em mim Delegada, conforme despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 26 de Outubro de 2005.

Auto de Embargo

Despacho de 03/05/2006 – Abel da Graça Carvalho – Construção de um anexo, sem que para o efeito possuísse licença passada por esta Câmara Municipal, sito na localidade de Vale de Telhas.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 9/06

Para cumprimento do ponto 3, artigo 69º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 8 e 22 de Maio de 2006, de acordo com a Competência em mim Delegada, conforme despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 26 de Outubro de 2005.

Pedidos de Informação Prévia Deferidos

José Inácio Miranda – Pedido de viabilidade para construção de uma moradia – São Pedro Velho – Deferido em 05/05/2006;
Luís Miguel da Cruz Correia – Pedido de viabilidade para construção de uma moradia – Frechas – Deferido em 15/05/2006.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 09/06

Para cumprimento do ponto 3, artigo 69º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 24 de Abril e 22 de Maio de 2006 de acordo, com a Competência em mim Delegada, conforme despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 26 de Outubro de 2005.

Autorizações de Utilização Deferidas

57/06 – Manuel Guilherme Alves – Habitação – Loteamento Urbimira, lote nº 16, Mirandela;
59/06 – Alexandrino António – Habitação e comércio – Loteamento Ruivo & Pires, lote nº 63, Mirandela.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 09/06

Para cumprimento do ponto 3, artigo 69º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 8 e 22 de Maio de 2006, de acordo com a Competência em mim Delegada, conforme despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 26 de Outubro de 2005.

Obras Particulares – Autorizações

203/05 – José Fernando da Silva Costa – Construção de uma moradia – Loteamento dos Telheiros, lote nº 37 Mirandela;
69/06 – Fernando Augusto Caldeiras Coelho – Construção de uma moradia e alpendre - Loteamento de São Sebastião, lote nº 10, Mirandela.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 10/06

Para cumprimento do ponto 3, artigo 69º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 8 e 22 de Maio de 2006, de acordo com a Competência em mim Delegada, conforme despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 26 de Outubro de 2005.

Obras Particulares – Licenciamentos Deferidos

307/05 – Norberto dos Santos Gil – Instalação de um posto de abastecimento de gasóleo – Lamas de Orelhão;
22/06 – Cátia Filipa Fernandes dos Santos – Instalação de um comércio de produtos alimentares/artesanais – Rua Engenheiro Machado Vaz, Mirandela;
73/06 – José Rodrigues Pinto – Legalização de uns anexos – Vila Nova das Patas;
82/06 – João Manuel Murias Veiga – Construção de uma moradia – Vale de Rodrigo, Mirandela;
88/06 – Manuel Fernando da Silva Ferreira – Construção de um muro - Avidagos;
93/06 – Francisco Manuel Mosqueiro da Costa – Alteração e ampliação de moradia – Eivados;
101/06 – Normando Augusto Pereira – Construção de um muro – Rua D. Afonso III, Mirandela.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 10/06

Para cumprimento do ponto 3, artigo 69º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 8 e 22 de Maio de 2006, de acordo com a Competência em mim Delegada, conforme despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 26 de Outubro de 2005.

Licenças de utilização deferidas

55/06 – João dos Santos Meireles – Escritórios e serviços – Rua de Santo António, Mirandela;
62/06 – Armando António - Habitação – Mascarenhas.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS

03 - Contabilidade – Tesouraria – Balancete.

----- Foi presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia 09 de Maio de 2006 que apresenta os seguintes valores:

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS-----	377.385,08€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS -----	801.522,21€
TOTAL DE DISPONIBILIDADES -----	1.178.907,29€
 DOCUMENTOS-----	 3.208,64€

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

**04 - Secção de Aprovisionamento
Autorizações de Despesa – Requisições.**

----- Foi presente a informação n.º 10/S.A./06 de 08/05/2006 da Secção de Aprovisionamento:

Para conhecimento da Câmara Municipal e em conformidade com a deliberação da Câmara Municipal e de acordo com o Despacho do Senhor Presidente, ambos de 26 de Outubro de 2005, informa-se que foram autorizadas por competência delegada, as requisições n.ºs, 1020, 1034, 1067, 1145, 1146, 1151, 1154, 1156 a 1169, 1174, 1186 a 1205, 1207 a 1212, 1216, 1221 a 1228, 1230 a 1254, 1256, no montante de 63.392,53€ no período de 08 a 19 de Maio de 2006, pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores a Tempo Inteiro, nos montantes a seguir mencionados:

Senhor Presidente -----	7.405,31€
António José Pires Almor Branco -----	46.456,29€
Maria Gentil Pontes Vaz -----	7.272,10€
José Assunção Lopes Maçaira -----	2.258,83€
 As requisições de valor até 200,00€ totalizam-----	 3.046,08€
As requisições de valor superior a 200,00€ totalizam-----	60.346,45€

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

05 - Secção de Contabilidade – Autorizações de Despesa e Ordens de Pagamento.

----- Foi presente a informação do Sr. Presidente da Câmara Municipal n.º 10/2006 de 09/05/2006 que a seguir se transcreve:

Para cumprimento da deliberação da Câmara Municipal de 26 de Outubro de 2005, informo o Executivo que, no período de 10 de Maio a 23 de Maio de 2006, foram efectuadas as seguintes:

Autorizações de Despesa e Ordens de Pagamento:

Ordens de Pagamento Orçamentais autorizadas no valor total de	508 498,35€
Ordens de Pagamento de Operações de Tesouraria no valor global de	429,00€

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

06 - Secção Património – Bar da Praia Fluvial de Frechas – Concessão de Exploração - Junta de Freguesia de Frechas.

----- Foi presente o officio registado com o n.º 3542, de 03 de Maio de 2006, subscrito pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Frechas, que a seguir se transcreve:

“O concurso p/ concessão da exploração do bar da praia fluvial em Frechas, apesar da tentativa, ficou mais uma vez deserto. Referido bar é também um elemento interessante para a dinamização deste espaço. Assim, atendendo às vantagens do seu

funcionamento, nomeadamente do período do verão, vimos solicitar que a sua exploração seja entregue a esta Junta de Freguesia, para que em conjunto com uma das associações da Freguesia, organizem o processo de abertura e consequente exploração.

Sem outro assunto, certos da melhor atenção, apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

Atenciosamente.

O Presidente da Junta de Freguesia.”

----- Pelo Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO, foi exarado em 03/05/2006, o seguinte despacho:

“À reunião.

Tal como é exposto, o processo de concessão do Bar da Praia Fluvial de Frechas foi por três vezes colocado a concurso ficando o mesmo deserto.

Considera-se assim que a proposta da Junta de Freguesia poderá ir resolver esse problema, contribuindo assim para a rentabilização de uma infra-estrutura e para a garantia de serviços mínimos aos utentes da zona de lazer

Proponho assim que o Bar da Praia Fluvial de Frechas seja concessionário da Junta de Freguesia com base em protocolo a estabelecer posteriormente.”

DELIBERAÇÃO – A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conforme proposto:

- 1 – Concessionar o Bar da Praia Fluvial de Frechas à Junta de Freguesia, mediante protocolo a celebrar posteriormente;**
- 2 – Dar conhecimento à Junta de Freguesia de Frechas do teor desta deliberação.**

DEPARTAMENTO DE FOMENTO E INFRA-ESTRUTURAS

07 – Construção de Etar's em Diversas Aldeias – Certificação das Instalações.

----- Retirado da Agenda de Trabalhos, dado que foi incluído por lapso.

DEPARTAMENTO DE URBANISMO E AMBIENTE

08 - Parecer da Lei n.º 64/03 - Cecília das Dores Sapateiro Esteves.

----- Foi presente um ofício registado sob o n.º 2069 de 03 de Maio de 2006, que a seguir se transcreve:

“Cecília das Dores Sapateiro Esteves, N.I.F. n.º 18 095 287, residente no lugar e freguesia de Caravelas, concelho de Mirandela, vem por este responder ao V. ofício datado 20 de Março de 2006, referente ao Proc. n.º 212/212/000, referente ao pedido de regime de compropriedade, venho por este fazer a junção da certidão de classificação agrícola emitida em 24 de Abril de 2006 pela Direção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes.”

----- O Senhor Director do DUA em 09/05/2006, exarou o seguinte parecer:

“Dadas as classificações certificadas pela D.R.A.T.M tem a emitir-se parecer desfavorável.

Apenas o art.º 37 com a área de 10.320m2 e classificado de terreno hortícola de regadio poderá ser submetido ao regime de compropriedade em duas compartes de modo a que possuam área superior ou igual a 5.000m2.”

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA: Pedia aqui ao Senhor Director do DUA um esclarecimento sobre o teor do artigo 37º, conforme parecer exarado pelo Senhor Director.

----- O Senhor Director do Departamento de Urbanismo e Ambiente disse: Deve querer dizer que há um artigo que tem dez mil e tal m2 e sendo o único que foi classificado hortícola de regadio, esse poderá ser dividido em duas partes. Os interessados, acho que pedem mais divisão. E por isso deverá ser também indeferido.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Eu não sei o que é que eles pedem, porque eu só tenho aqui um requerimento; venho responder ao vosso ofício datado de 20 de Março referente ao pedido de regime de compropriedade, venho fazer a junção da certidão da classificação agrícola emitida em 24 de Abril pela D.R.A.T.M..

----- O Senhor Director do Departamento de Urbanismo e Ambiente disse: O requerimento não trazia a certidão de certificação dos prédios, o processo não estava completo.

-----O Senhor Director do Departamento de Administração Geral e Finanças facultou aos membros do Executivo os elementos que integram o processo. Constando, designadamente, um anterior requerimento da interessada Cecília Esteves a pedir a deliberação do regime de compropriedade.

DELIBERAÇÃO – A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, com fundamento no parecer do Senhor Director do DUA, bem como áreas e classificação dos prédios rústicos em causa:

- 1 – Manifestar intenção de indeferir o pedido de parecer favorável à constituição de compropriedade dos prédios rústicos situados na freguesia de Caravelas, inscritos na respectiva matriz Predial com os artigos 32º em que se pretende que o mesmo fique a pertencer na proporção de 1/3, o 37º em que se pretende que o mesmo fique a pertencer na proporção de 1/6, relativamente a metade, tendo-se identificado a pertença da outra metade e o 996º em que se pretende que fique a pertencer em**

W
ma

- compropriedade de metade, e conceder nos termos do Código de Procedimento Administrativo o prazo de 10 dias para a requerente Cecília Esteves, querendo, dizer o que se lhe oferecer, considerando-se decorrido o referido prazo e se nada disser, que se verifica o indeferimento;**
- 2 – Notificar a interessada do teor desta deliberação.**

09 – Parecer da Lei n.º 64/03 - Maria da Conceição Caçador.

----- Foi presente um ofício registado sob o n.º 2089 de 04 de Maio de 2006, que a seguir se transcreve:

“Maria da Conceição Caçador, divorciada, NIF 189 590 319, residente no lugar e freguesia de Vale de Salgueiro, vem para o efeito reiterar a V.ª Ex.ª, se digne mandar passar certidão de parecer favorável à divisão da propriedade rústica em regime de compropriedade, inscrita na matriz predial rústica da freguesia de Vale de Salgueiro sob o artigo 1410, sendo ¼ para Maria da Conceição Caçador, divorciada, NIF 189 590 319, ¼ para Manuel António Caçador, casado, NIF 186 288 123, ¼ para Maria de Lurdes Caçador de Moura, casada, NIF 164 749 489 e ¼ para João Aníbal Caçador, casado, NIF 216 065 046, anexando para o efeito uma certidão emitida pela Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, solicitada pela Vossa carta de 27/02/2006, Proc. 212/212/000, V/Ref. 1852.

Anexos: - Fotocópia da V/carta de 27/02/2006, Proc. 212/212/000, V/Ref. 1852.

- Original da certidão da DRATM.
 - Fotocópia do meu requerimento de 20/02/2006.
 - Fotocópia da certidão de teor da Repartição de Finanças.
- Pede deferimento.”

Resulta da Certidão emitida pela D.R.A.T.M. em 11 de Abril de 2006, e pela certidão emitida pelo Serviço de Finanças em 17 de Fevereiro de 2006, que o prédio inscrito na matriz rústica de Vale de Salgueiro com o artigo n.º 1410 tem a área de 12. 620 m2 e tem características de sequeiro.

----- O Senhor Director do Departamento de Urbanismo e Ambiente em 09/05 de 2006 exarou o seguinte parecer:

“Tendo em conta a classificação agrícola certificada pela D.R.A.T.M. e a área do artigo matricial a submeter ao regime de compropriedade, dá-se parecer desfavorável de acordo com o artigo 54º da Lei 64/2003 e a Portaria 202/70.”

----- O Senhor Vice-Presidente Eng.º ANTÓNIO BRANCO em 12/05/2006, emitiu o seguinte despacho:

“À reunião.”

DELIBERAÇÃO – A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, com fundamento nas características do prédio rústico constantes das mencionadas certidões emitidas pelo Serviço das Finanças e pela D.R.A.T.M., bem como no parecer do Senhor Director do DUA:

- 1 – Manifestar intenção de indeferir o pedido de parecer favorável à constituição de compropriedade do prédio inscrito na matriz predial rústica com o artigo n.º 1410 da Freguesia de Vale de Salgueiro relativamente à divisão em fracções indivisas de ¼ e conceder o prazo de 10 dias nos termos do Código de Procedimento Administrativo para a requerente Maria da Conceição Caçador dizer, querendo, o que se lhe oferecer, considerando-se, decorrido o referido prazo e se nada disser, que se verifica o indeferimento;**
- 2 – Notificar a interessada Maria da Conceição Caçador do teor desta deliberação.**

DEPOIS DA ORDEM DO DIA

Ausência do Senhor Presidente e do Senhor Vice-Presidente.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Tenho aqui um assunto para depois da ordem do dia.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Então coloque já. O Sr. Felgueiras convém ser o último, a intervenção do público é previamente ao encerramento da reunião.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Pretendo saber, tendo em conta o artigo 57º da legislação da Lei 5-A/2002 ou a Lei 169/99 quem é que o Senhor Presidente designou para exercer o papel de Presidente, embora de forma temporária, em termos de substituição enquanto quer o Senhor Presidente, quer o Senhor Vereador que é Vice-Presidente estiverem ausentes do país.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: A interpretação da jurisprudência diz o seguinte: o Presidente da Câmara só deve indicar o Vice-Presidente que é quem o substitui.

----- O Senhor Vereador Dr. HERNÂNI RODRIGUES disse: E se não estiverem os dois?

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Se não estiverem nem um nem outro, imediatamente o que segue na lista do Executivo maioritário de Vereador a tempo inteiro, diz a jurisprudência.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: E essa transmissão de poderes foi delegada?

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Isso não existe, é automática. Mas se acontecesse aqui em termos gerais, a situação automaticamente é Presidente de Câmara, a pessoa a seguir que está na lista pelo mesmo partido enquanto houver quórum.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Sim é o que está na lei e é claro mas também estão na lei outras questões: nomeadamente o acto de delegação e sub-delegação. E é isto foi publicitado no Diário da República?

-----O Senhor PRESIDENTE disse:...A questão do Vice-Presidente é obrigatória.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Não, não estou a dizer a delegação dessas competências de substituição enquanto ausente. Não foi publicitado no Diário da República.

-----O Senhor PRESIDENTE disse: A questão da publicitação existe. Por isso é que há substituição do Presidente da Câmara para o Vice-Presidente, não há para mais nenhum. O resto decorre da situação.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Como é que os munícipes vão saber quando quiserem dirigir-se ao Senhor Presidente.

----- O Senhor PRESIDENTE disse: São informados de quem é que está, isso é normal. E aliás a Lei só exige que as ausências superiores a 30 dias sejam publicadas.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: A ausência superior a 30 dias, exactamente, isto está na lei tem que dar indicações.

-----O Senhor PRESIDENTE disse: O Senhor professor desculpe lá pela demora.

Museu do Azeite.

-----O Senhor Professor João Maria Felgueiras disse: O que trago aqui, é um pouco já do conhecimento do Senhor Presidente e talvez dos Senhores Vereadores.

Em relação à construção do museu do azeite, não é construção nenhuma, porque construção é aquilo que vai de raiz. É uma reconstrução que até já sofreu, algumas alterações.

No meu entender, a elaboração do projecto, da reconstrução do museu do azeite, foi feito de má fé, pois ninguém manda fazer um projecto, onde sem negociar terreno que precisa, do terreno do vizinho do lado, nem do privado e muito menos uma Autarquia dava o exemplo, quando digo Autarquia não estou a indicar nome.

Não se deve invadir propriedade alheia, como é evidente.

O empreiteiro pediu-me licença para entrar e os técnicos da Câmara não.

Foi também solicitada a montagem da grua. Eu disponibilizei autorizar se fosse no meio da rampa.

Inclusivamente o negrilho tem mais de 150 anos, e que custa à pessoa que nasceu ali. Já existia, e o Senhor Presidente teve oportunidade de o ver. Eu disse vai custar muito à Sr.ª Dr.ª Ermelinda. Mas eu também compreendo, o que é uma grua.... Andar a trabalhar, com um negrilho tão alto o que não facilita em nada a obra. E muito menos se vocês, colocarem na minha rampa, a grua.

Nunca vi ninguém começar uma obra, e dizer que há três meses foi pedido um estudo, para a alteração do trânsito dos moradores.

Quero dizer que o acesso não é apenas para a “Casa de Bragança”, mas também para a minha casa.

O Eng.º da obra veio ter comigo e disse-me que a Câmara já lhe tinha entregue a demolição do muro como trabalhos a mais. Esse Eng.º disse que tinha que entrar ali.

O Senhor Presidente diz que lhe tinham dito que estava tudo resolvido. Eu tive que dizer ao Senhor Presidente. Comigo ninguém falou. Eu é que fui sempre disponibilizando e se alguém se dirigiu à Câmara para resolver alguma situação fui eu. Agora, também disse à pessoa que a partir do momento, em que eu perdesse a confiança, porque me garantiu que se compromettesse é porque estava tratado e acho bem. Eu disse ao referido Eng.º: quando o Senhor não merecer a confiança não há mais negociações com ninguém. É directamente com o Senhor Presidente da Câmara.

Uma situação, sim senhor, o Senhor fulano vai andar comigo, vai ter um muro de profundidade 7 ou 8 m, não vai abrir uma vala, não vai meter aqui o pessoal. Eu preciso de pelo menos x metros, se for para entrar e para tirar a rampa. O Senhor veja tem aqui o risco, está a ver aqui, que aliás vão ter que dar corpo porque a máquina quando demoliu e aí o empreiteiro se calhar já vai perder dinheiro, porque quando demoliu o muro, já eram trabalhos a mais. Devia também fazer um preço, que ao demolir atiraram com o muro de xisto e eu tive o cuidado de lapidar aquilo, antes para ver que estavam direitinho não estava desabado, mas isso já é com ele. Eu já lhe disse é com Câmara.

A Câmara tem que fazer preços antes. O Senhor Eng.º vai-me dar cabo deste muro, vai-me dar cabo dos canteiros. O Senhor é assim, eu por o tempo que vai estar aqui a vala aberta, quase mal meto também o carro à garagem que eu também entendo, se for essa profundidade isso não é nada. Podia levar dinheiro porque a Câmara levou por seis meses. Ao meu vizinho Figueiredo seiscentos e cinquenta contos pela grua e eu digo a Câmara leva dinheiro e eu não posso levar dinheiro por o tempo que eles vão utilizar? Pelos 50 ou 60 m2. Seiscentos e cinquenta contos aqui pela grua! Por nove meses.

-----O Senhor PRESIDENTE disse: Nesse preço enganaram-no.

-----O Senhor Professor João Maria Felgueiras disse: Mas leva dinheiro!

-----O Senhor PRESIDENTE disse: Está escrito.

-----O Senhor Professor João Maria Felgueiras disse: Exactamente, e portanto está escrito que o empreiteiro se me ocupar o terreno, tem que o ocupar, agora.

-----O Senhor PRESIDENTE disse: Antes de mais Sr. Figueiredo seiscentos e cinquenta euros pagam isso tudo.

-----O Senhor Professor João Maria Felgueiras disse: Pronto, ainda bem, eu também gosto é precisamente desses locais, que é para esclarecer, porque ele vai mostrar a factura. Ele disse, não foram euros, foram contos... Pronto e ainda bem, se calhar para ele os euros, valem contos!

Não, agora o que se passa Senhor Presidente é o seguinte: Eu só lhe disse: tem que repor, ele veio e disse, olhe e atenção, não tenho qualquer razão, ainda hoje para duvidar da vossa palavra, mas essas coisas tem que ficar escritas.

Passado uma hora ou uma hora e meia, o Empreiteiro, o responsável da obra, o engenheiro foi à obra e disse-lhe: então engenheiro já resolveu o problema porque é preciso você fazer o que lhe pedi porque eu também preciso de analisar e ver se isso é algum compromisso ou não e ele disse: não professor sabe sou homem não sou garoto e a proposta que a Câmara me faz e atenção eu digo a Câmara. Pois agora a Câmara é que sabe, alguém responde? Concerteza que não são os Vereadores todos ou nenhuns se calhar. Além disso o que me propunham fazer eu não o faço porque sou homem.

Claro Senhor Presidente eu só tenho que tomar uma atitude a partir de aqui, ter ainda mais cuidado e onde é que eu fico triste, mas triste é que o Senhor Presidente foi lá, o Senhor Presidente pediu para ver se eu às onze horas estava lá, foi lhe dito ao Senhor Presidente que eu não deixaria entrar lá mais esse técnico, pela falta de educação que ele tem de abuso. E digo pelo seguinte: Porque a última vez....e quero-lhe dizer que o Senhor arquitecto do projecto, o projectista se eu não me engano ou se eu me enganar já agora esteve aí, também tem a mesma educação que tem o técnico da Câmara pelo seguinte: entraram no portão, para ver a situação do muro. O Encarregado, o empreiteiro disse: era melhor tocarem à campanha e pedir, ao Senhor professor ou alguém. Portanto a Câmara também deve defender os seus Municípios. Veio casualmente a minha mulher e isto para o Senhor Presidente não é novidade que ele já lhe ouviu da boca dela. Saiu e o encarregado disse que a Senhora estava ali. O Senhor técnico da Câmara teve uma boa oportunidade de dizer assim: Senhora. Professora desculpe, nós pensávamos que não estava aqui ninguém, vimos tudo fechado e entramos aqui.

Portanto isso Senhor Presidente sinceramente, aquilo que peço aqui ao Senhor Presidente, para não haver qualquer situação, é o Senhor ainda dentro do terreno, enquanto eu for responsável, aquela parte ali, o Senhor não entra lá. Porque abusar, porque é assim: e eu quero lhe dizer aqui, quero também salvaguardar aqui uma posição, se alguém alguma vez em representação da Câmara entrou lá e foi educado quero dizer, os que foram fazer a primeira vez antes de fazer o projecto, tirar fotografias aquele pessoal novo. Os que foram fazer o levantamento que sempre tocaram à campanha e uma vez estava lá eu e eu disse-lhe a eles: façam favor. E eu disse-lhe a eles: Quando vocês precisarem não andem cá sempre, que é o caso do empreiteiro, ele hoje... O pessoal às vezes entra pelo meu portão, Por o amor de Deus, agora não me venham agora aqui, entrem então...porque sempre me respeitaram.

E agora Senhor Presidente, tinha muito mais a dizer, mas também não quero. Acho que a partir daqui, já dei aqui um alerta, porque se quiserem tem muito mais a dizer sobre isso. É verdade que me dizem a mim e na frente do Senhor presidente, que o disseram lá que não se podia alterar o projecto que era um bocado complicado, Senhor Presidente!

A única coisa que digo, oficialmente não tenho nada, a única coisa que temos, foi aquilo que foi pedido na presença do Senhor Presidente à Câmara e apareceu alterado de um dia para o outro, na mesma hora, apareceu alterado, esta parte!

Esta parte dessas escadas aqui, à frente da minha casa, da minha entrada. O Senhor Presidente viu, que nos explicamos lá. Apareceu na mesma hora, foi mandado um e-mail, foi mandado um e-mail e apareceu com alterações e que eu saiba não era possível o projectista ter vindo de Lisboa aqui naquela hora. O senhor presidente sabe e apareceu, Também é verdade que isto apareceu, mediante... isto foi feito no dia anterior, o Senhor Presidente tinha lá às onze horas. Sabe porquê Senhor Presidente? Vou dizer: Porque quando o Senhor teve a reunião às 9h30 da manhã aqui com a minha mulher, da parte da tarde foi fácil ver lá alguém da Câmara e concerteza não entraram mas viram e isso apareceu de manhã quando o Senhor Presidente foi lá! Já levavam. E depois foi lhes enviado por e-mail e disse também o e-mail chegou ao Porto e ele veio para mim, porque nós, o Senhor Presidente viu, que fosse mandado o escritório do Sr. Dr. Pedro.

Também lhe quero dizer, já agora aqui, que não haja ilusões Senhor presidente, e o Senhor presidente eu penso que teve esse desabafo, que nunca era difícil negociar comigo e eu digo uma coisa. Mesmo em termos daquilo que não é meu, mas que represento, é mais fácil convencer a D.^a Hermínia Bragança, e o Dr. Mergulhão. A proposta que me foi colocada ali, se tem sido uma proposta viável de negociação nesse dia nós fechávamos o acordo. Aproveitava a presença do advogado da Doutora, que veio sem eu saber, apareceu aí porque alguém lhe telefonou. Nessa situação, para que eu não precisava disso. E ele sabe, diz que ia falar com o pai e com a mãe, Não é verdade, ele deu isso e deu a entender, e mesmo se fosse só eu, eu tenho poder para assinar. Também é verdade, também não assino qualquer coisa sem primeiro lhe telefonar. E isso, de facto fico triste, porque não havia necessidade disto que se está a a passar. O Senhor presidente escusava até de ser incomodado como já foi, e ir lá, se calhar, e deixar alguma agenda.

E agora só quero dizer uma coisa: olhos nos olhos a todos e só pedia ao Senhor Presidente da Câmara com a frontalidade, com que sempre diz as coisas. Às vezes até diz com aquela frontalidade e depois mais tarde não pode cumprir porque...às vezes dizemos coisas e que não podemos cumprir. E que é com frontalidade e que eu não tenho dúvida e ao seu substituto, Eng.º Branco com a mesma arrogância com que diz as coisas boas e más, a forma de ele falar, não é arrogância em termos negativos. Porque ainda na última Assembleia Municipal que substituiu o Senhor Presidente eu estive e assisti e até disse: O Eng.º Branco, a forma de ele falar é de facto arrogante. Pelo menos defende-se bem. O Senhor defende-se de uma maneira diferente, mas com a mesma arrogância com que diz, porque foi aquilo que estava a dizer, que estava feito e correcto, mas também com a mesma arrogância dizia que a oposição também tinha que rever isso. Nessa Assembleia e quero lhe dizer fiz um comentário com alguém, sim Senhor, é a forma de falar.

Então com a mesma frontalidade, com a mesma arrogância, que no final da obra tenha amabilidade de vir aqui à Assembleia e ao público, porque somos nós que pagamos, que digam, por quanto é que adjudicaram aquela obra ao empreiteiro e quanto é que vão pagar trabalhos a mais Senhor Presidente e eu vou lhe dizer porquê e quero ver e que digam com a mesma frontalidade, como vão arranjar o dinheiro? Porque segundo eu conheço a lei, posso estar enganado, mas segundo o que a lei diz e segundo a informação que eu tenho, é que só é permitido se houver trabalhos a mais, e com certeza que aqui há técnicos até 25% do valor da obra e que também tenho conhecimento, brevemente vai passar com este Governo vai passar a 5%. Agora com essa frontalidade Senhor Presidente

porque eu digo-lhe assim, eu acompanho a obra, e aquilo que eu vou ouvindo, sabe com o vento, às vezes há sempre umas correntes de ar, vai trazendo e é capaz de haver já um pouco em relação à percentagem de trabalhos a mais, mais no início da obra do que está feito. Só para é só isso

----- O Senhor PRESIDENTE disse: Uma vez que está tudo dito...

----- O Senhor Professor João Maria Felgueiras disse: Só queria que entendessem que o que disse é em defesa dos legítimos direitos.

-----O Senhor PRESIDENTE disse: A situação, todos os Vereadores já ouviram, já perceberam que existem alguns conflitos no local onde está a decorrer a obra do Museu do Azeite com os proprietários dos terrenos. Alguns deles, essas situações em termos técnicos estão a ser tratadas e em termos jurídicos também, cada um tem as suas razões. Açam que se devem informar sobre as situações que se passam em termos os técnicos...

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Não, vou querer mesmo.

-----O Senhor PRESIDENTE disse: Poderão consultar o processo.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Mas há aqui duas questões, que eu queria... juntamente com esse processo de informação que nos vão fazer chegar, há aqui duas coisas que gostaria de realçar. Realmente eu gostaria de saber quanto é que já foi quantificado e quanto é que já foi pago em termos de trabalhos a mais em relação a essa obra uma vez que essa questão foi levantada aqui pelo Município.

-----O Senhor PRESIDENTE disse: Esta obra, em termos legais, não pode ultrapassar os limites.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Eu sei que não pode ultrapassar os limites legais, e em relação à localização do Estaleiro gostaria de saber concretamente, julgo que o processo de Segurança e Higiene contempla a planta de localização do estaleiro, portanto pretendo saber concretamente porque é que os municípios foram privados de acesso às suas habitações. Pretendo a resposta por escrito, e pretendo ir ao local da obra, para que me possa inteirar mais sobre este assunto. Gostaria que o Senhor Director ou alguém, o técnico responsável ou os técnicos da obra me pudessem acompanhar. Pretendo estar lá presente para poder clarificar a minha posição em relação a estas questões todas.

----- O Senhor Director do Departamento de Fomento e Infra-Estruturas disse: Senhor Presidente dá-me licença? Eu e o Senhor Presidente já nos referimos aos técnicos. De facto, não se devem dar respostas agora e é evidente que é prudente que essas repostas sejam dadas com algum tempo, tanto mais que estando a falar em pessoas ausentes não é muito próprio em minha opinião estarmos aqui a referirmo-nos a elas. Sobre a questão dos trabalhos a mais eu quero já deixar toda a gente tranquila, que esta obra tem o visto do Tribunal de Contas, não há nenhum cêntimo de trabalhos a mais, que não tenha que ser objecto de visto do Tribunal de Contas e aí é evidente que é impensável que alguém não cumpra aquilo que é determinação da lei. Nós conhecemos a lei e portanto nessa situação, quero deixar toda a gente tranquila. Em relação ao estaleiro, obviamente apresentarei a planta e em relação à ida à obra, e em relação à questão da segurança, quero dizer que de acordo com uma orientação despachada pelo Senhor Vice-Presidente, a Câmara tem neste momento em criação, em embrião um serviço de segurança dedicado exactamente à segurança nas obras. Aquela é a primeira obra digamos assim que tem um coordenador indigitado para lhe fazer o acompanhamento que não é o mesmo da fiscalização. Agora eu acho é que é importante de facto que a Câmara procure resolver os diferendos que possa haver com os proprietários, para que também nenhum técnico ou nenhum vereador, nenhum operário da obra tenha que tocar à campainha cada vez que entrar num terreno, obviamente, quer dizer compreendo que os direitos dos particulares são inquestionáveis, acho que a Câmara deve de facto resolver o problema.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª GRAÇA CALEJO disse: O que me impressionou no meio disto tudo, foi a falta de diálogo, pareceu-me estar subjacente alguma situação.

-----O Senhor PRESIDENTE disse: Eu vou responder o que entendo, eu não quero ter essa discussão aqui, eu acho que os Senhores Vereadores, só precisam de saber todas as situações e todo o processo que está e a parte que está a ser resolvida e numa próxima reunião tratamos dessa questão com conhecimento, sem juízos de valor.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Sim, sim concordo, só queria acrescentar que em relação à informação, aqui disponibilizada, pretendo saber que tipo de concurso foi efectuado, se por convite ou outro modelo?

----- O Senhor Director do Departamento de Fomento e Infra-Estruturas disse: Em termos de projecto não tenho neste momento a informação. Em termos de obra posso-lhe responder.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA perguntou: Foi um concurso limitado? Mas houve várias propostas? E todas elas contemplavam digamos situações: Mas essa informação está disponível no processo?

----- O Senhor Director do Departamento de Fomento e Infra-Estruturas disse: O projecto está permanentemente disponível para qualquer consulta Sr. Arquitecto.

----- O Senhor Vereador Arq.º NUNO DE SOUSA disse: Eu irei analisar o processo depois de efectuar a visita ao local da obra.

----- E não havendo mais nada a tratar, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 2 a 4, do art. 92º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5 – A/02, de 11 de Janeiro, a qual vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim Luís Mário Vieira, que a elaborei e mandei transcrever.

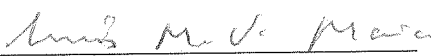
----- Seguidamente foi encerrada a reunião, eram 10 horas 30 minutos.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



DR. JOSÉ MARIA LOPES SILVANO

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
GERAL E FINANÇAS



DR. LUÍS MÁRIO VIEIRA MAIA